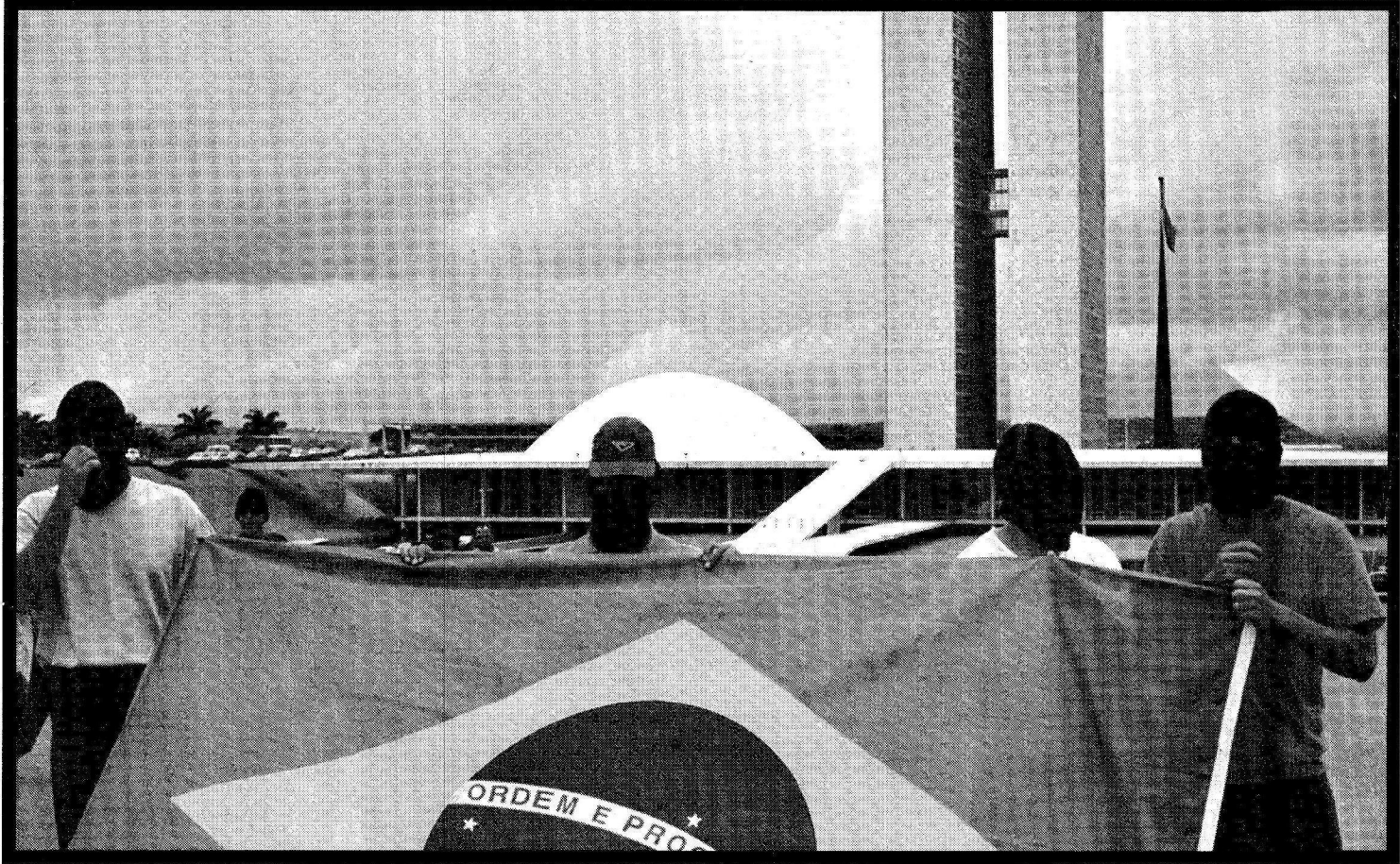


Policiais militares querem receber os mesmos reajustes concedidos às Forças Armadas. Deputados federais do DF tentam mediar acordo

Daniel Ferreira/CB 20.1.04



POLICIAIS MASCARADOS FIZERAM PROTESTO EM FRENTE AO CONGRESSO NO INÍCIO DE JANEIRO POR MELHORES SALÁRIOS. AMEÇAM AGORA NOVA MOBILIZAÇÃO

PM pressiona Planalto por reajuste salarial

SAMANTA SALLUM

DA EQUIPE DO CORREIO

A Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) está impaciente com o governo federal. A corporação reivindica que o Palácio do Planalto defina uma política salarial que conceda o mesmo reajuste oferecido às Forças Armadas. No caso do Distrito Federal, o pagamento dos servidores da área de segurança é responsabilidade da União. Os recursos são federais. Deputados da bancada do DF no Congresso já bateram na porta da Casa Civil para alertar sobre o descontentamento dos 25 mil policiais.

Os recursos para o reajuste existem no Fundo Constitucional do DF, que recebe verbas da União. No entanto, é necessário a aprovação de Medida Provisória (MP) que garanta o aumento. Os policiais querem receber, pelo menos, o mesmo reajuste de 10%

concedido às Forças Armadas.

Os policiais reclamam que, em 2001, foi revogada a lei federal 7.961 cujo o artigo 2º previa que, toda vez que as Forças Armadas recebessem reajuste, o mesmo índice seria repassado à Polícia Militar e ao Corpo de Bombeiros do DF. "Foi uma desatenção do Governo do Distrito Federal ter permitido que isso acontecesse. Há três anos, a categoria está à deriva. Não tem um indexador salarial", critica o deputado federal, coronel Alberto Fraga (PMDB—DF).

Deputados estiveram com o ministro da Coordenação Política, Aldo Rabelo, há um mês e querem agora audiência com o ministro José Dirceu. "A Polícia Federal recebeu 17%, a Polícia Rodoviária 20% e a PM nada. Sou contra a greve, mas se o governo federal continuar a nos ignorar teremos de radicalizar. Vamos para a Praça dos Três Poderes", alerta.

"A solução tem de partir do governo federal, que deve ser provocado pelo Governo do Distrito Federal. Realmente, os policiais da nossa capital estão prejudicados", reforça o deputado federal Wasny de Roure (PT-DF).

Segundo o deputado petista, houve aumento de 19,7% nos recursos do Fundo Constitucional do DF entre 2003 e 2004. Porém, esse crescimento não se refletiu em melhora salarial para PM e outras categorias. "Quem recebeu, não ganhou mais do que 10% de reajuste", aponta. Wasny apresentou projeto de lei na semana passada obrigando que 80% da receita líquida corrente do Fundo Constitucional do DF sejam aplicados no reajuste salarial dos servidores.

O salário de um soldado da PM do DF é de cerca de R\$ 2 mil. Nas greves anteriores o governo federal alegava que a Polícia Militar da capital é a mais bem remune-

rada do País. "Mas esquecem que aqui há também um dos índices mais caros de vida", alega Fraga.

Desde o final do ano passado, a categoria está pressionando o GDF e o governo federal. Os policiais desistiram de uma movimentação grevista depois de receberem a promessa que uma comissão iria estudar o impasse e apresentar propostas. No dia 20 de janeiro desse ano, os policiais já impacientes chegaram a fazer manifestação em frente ao Palácio do Buriti interrompendo o trânsito em parte do Eixo Monumental. Depois seguiram mascarados para a Esplanada dos Ministérios.

O deputado Wasny de Roure aponta a necessidade de uma urgente reestruturação do regimento interno da PMDF. A questão já foi levada ao ministro da Justiça, Márcio Thomaz Bastos. "O estatuto está defasado, é arcaico. Temos de criar uma comissão mista entre governo federal e local para avaliar isso", defende.